

JULHO AMARELO EM FOCO: FORTALECENDO O DIÁLOGO ACERCA DAS HEPATITES VIRAIS

**¹Maria Fernanda Rodrigues de Araújo; ²Antonio Gederson Teta do Nascimento;
³Ana Clara Hickmann Ferreira Sousa; ⁴Dafne Lopes Salles**

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (nandaaraudo.enf@gmail.com); ² Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ³Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE;
⁴Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

As hepatites virais configuram-se como um importante problema de saúde pública, devido à sua alta incidência e a possibilidade de evoluírem silenciosamente para formas graves, como cirrose e câncer hepático. Diante dessa realidade, a disseminação de informações e a promoção da conscientização são fundamentais para a prevenção e o controle dessas doenças. Nesse sentido, a extensão universitária surge como uma ponte entre o conhecimento científico e a comunidade, contribuindo para a formação cidadã e o fortalecimento das ações de saúde coletiva. Este relato descreve uma ação extensionista realizada no dia 31 de julho de 2025, no Arco do triunfo, em Sobral-CE, organizada pela Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), em alusão à campanha Julho Amarelo, voltada à conscientização e prevenção das hepatites virais. O objetivo da ação foi promover educação em saúde sobre o tema, de forma dinâmica e acessível, estimulando o diálogo e a participação da população. A metodologia utilizada baseou-se em uma atividade lúdica— um caça palavras educativo— que continha os principais sintomas e termos relacionados às hepatites virais dos tipos A, B, C, D, e E. Para garantir melhor organização e interação com o público, os gigantes foram divididos em subgrupos de três pessoas, responsáveis por abordar e orientar os participantes. A ação foi direcionada às pessoas que passavam pelos arredores do Arco do triunfo, convidadas a participar espontaneamente da atividade. durante a dinâmica, os acadêmicos de enfermagem explicaram as formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção, ressaltando a importância da vacinação, uso de preservativos e da não partilha de objetos cortantes. A lúdicodeza da proposta despertou curiosidade e engajamento, tornando o aprendizado mais significativo e aproximando a comunidade dos temas de saúde pública. A atividade favoreceu o diálogo, o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e população e a valorização do papel da enfermagem na promoção da saúde. Além disso, possibilitou aos extensionistas o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional, como empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe. A experiência evidenciou o impacto positivo da extensão na conscientização, uma vez que a ação proporcionou acesso à informação de qualidade e incentivou práticas preventivas. Assim, reafirma-se o compromisso social da enfermagem, contribuindo para uma sociedade mais informada, consciente e saudável.

Palavras-chave: Extensão comunitária; Educação em Saúde; Hepatite viral humana
Agradecimentos: A liga de enfermagem em saúde da família.